

TRIBUNA

DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assignatura mensal \$7000

Num. avulso 250 reis.

IMPRESSÃO DE MANOEL

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO—RUA DOUS DE DEZEMBRO N.º.

ANNO IV.

CUYABA' 6 DE JANEIRO DE 1888.

N.º 113

A TRIBUNA

O NOVO ANNO.

Cuyabá, 5 de Janeiro de 1888.

É cheio de satisfação que cumprimentamos os nossos assignantes e leitores pelo alvorecer do corrente anno, desejando-lhes dias de venturas e de delicias em todo o seu decurso.

Tão máo como foi o anno findo, até quasi o seu fim, começando pelo terror do *cholo-ra morbus* que invadió a florescente cidade de Corumbá e as proximidades desta, cujo flagello nos trouxera em terríveis e constantes sobresaltos com as noticias aterradoras, surgidas umas apoz outras da sua approximação e entrada nesta capital; o naufragio do paquete Rio Apa com todos os horrores de tão fatal e luctuoso acontecimento; a epidemia e a crueldade do actual Gabinete em tal assumpto, são motivos poderosos para procurar-mos esquecer do anno que sumio-se nas trevas do passado, e regosijar-mos com a entrada do presente que parece-nos sob melhores auspícios.

Nada temos por ora que se nos afigure o contrario do que presagiamos e assim cremos que elle será de tranquillidade e bonança geral.

Surgindo risinho e festivo como aconteeço, e o que não

se deu com o que desapareceo-se no occaso, é de se esperar o que acima prevemos.

A' todos os nossos assignantes e leitores apresentamos as felicitações merecidas, almejando-lhes toda a especie de prosperidades.

Grande-triumpbo politico

Uma soberba victoria, um esplendido triumpho acaba de obter o partido liberal do 1.º districto desta provincia sobre o partido conservador.

Nos dias 30 e 31 do mez findo, os designados para se proceder as eleições de deputado á Assembléa Legislativa Provincial e de um vereador a Camara Municipal d' esta capital, o partido liberal pujante e robustecido pelas sans ideias que defende, conseguiu vencer nas urnas o seu adversario elegendo oito cidadãos da sua parcialidade para membros da mesma Assembléa no biennio de 1888 á 1889 e o vereador a Camara Municipal.

Este desejado acontecimento, que é certamente o precursor de outros, veio encher de justo contentamento a população desta capital que em dois annos e dois mezes tem presenciado toda a sorte de escandalos, abusos e immoralidades do partido conservador, sob a direcção de homens propotentes e incapazes

de gerirem as mais comessinhas causas, muito menos á occuparem a posição de directores de um partido no poder.

Quando uma politica tem o infortunio de ser dirigida por homens taes, a sua derrota torna-se iminente por que o esphacelamento não se faz esperar.

Demasiadas como são as tendencias dos pretensos chefes da politica dominante para o esbanjamento das mínguas rendas da provincia, o cynismo com que desrespeitam a lei e menoscebão da moralidade em todos os ramos do serviço publico; a desenfreada perseguição contra amigos e adversarios que verberão os seus torpes actos, servirão de ante-mural as suas pretensões, e ao partido proscripto devia caber como coube, os loureiros da victoria.

Era necessario um correctivo a tantos desmandos e arbitrariedades e a soberania popular disso se incumbio—e nos memoraveis dias 30 e 31 do passado applicou-lhes levando ás urnas maior somma de votos ao pátrio partido liberal.

Nesta luta desigual em que o partido conservador teve a seu favor todas as posições officiaes, grandes foram a dedicação e os esforços empregados pelo digno presidente do centro liberal o intrei-

pido e incansável snr capitão Generoso Paes Lemes de Souza Ponce, que superando a todos os embates com que os partidos soem lutar na adversidade, marchou ao campo do combate auxiliado pelos seus amigos e com elles sahio triumphante e coberto de gloria.

Parabens a provincia, e ao partido vencedor as nossas congratulações pelo resultado obtido; o triste e lamentavel estado financeiro d'aquella muito espera do patriotismo deste e os seus anhelos são: que os novos eleitos compen-trem-se de suas elevadas missões, convergindo todas as suas vistas para erguerem do abatimento moral e material esta infeliz parte do imperio.

Eis o resultado da votação do 1.º districto, com excepção da das parochias da Chapada, Brotas e Guia, que na da altera ao triumpho obtido:

Liberaes.

	Votos.
Capitão Generoso Ponce	261
« Delino Augusto de Figueredo.....	260
Capitão Francisco Sizenando Peixoto.....	260
Capitão Antonio da Silva Albuquerque.....	257
Virgilio Alves Corrêa	257
Commend. Manoel Nunes Ribeiro.....	255
Major José M. Metello	255
Fernando da Costa Leite	252

Conservadores

Capitão Pina.....	231 »
Padre Barreto.....	230 »
Luiz Pedrosa.....	230 »
Pinho e Azevedo....	230 »
Celestino Filho.....	229 »
Joaquim Suplicio....	227 »
Gabriel Neves.....	227 »
José Barnabé.....	224 »

O resultado da eleição para vereador nas duas mesas da parochia da Sé foi o seguinte:

Tenente João Arinos (1.157 v.

Major Malheiros... (c. 143 ».

2.º Districto eleitoral.

VIVA A PROVINCIA DE MATTO GROSSO!

VIVA O PARTIDO LIBERAL!

A 1.ª e a 3 do corrente chegaram nesta capital os resultados das eleições procedidas na cidade de Poconé, villas do Diamantino e do Rozario, pertencentes ao 2.º districto eleitoral e em todas essas localidades foi esplendido o triumpho do partido liberal, como verão os leitores da seguinte votação:

Rosario

liberaes.

	Votos
Dr. João de Moraes Mattos	90
Capitão João Baptista de Almeida Filho	84
Capitão José Mariano de Campos	83
Francisco Gonzaga Cicero de Sá	83
Capitão Francisco Vieira de Almeida	83
Mariano Ramos	83
Joaquim José Corrêa	81
Francisco de Paula de Arango Bastos	81
João Augusto da Costa Leite	81
Flavio Crescencio de Mattos	81
Conservadores.	

(Votos dados pelo partido liberal.)

Salomão Alves Corrêa	30 votos
Padre Aureliano Pinto	
Betelho	30 «
Alfredo Velasco	30 «

Diamantino

Dr. João de Moraes Mattos	72
Capitão Almeida Filho	72
« José Mariano	72
« Cicero de Sá	72
« Vieira de Almeida	72
Mariano Ramos	72
Joaquim José Correa	72
Arango Bastos	70
Costa Leite	72
Flavio de Mattos	72

Poconé

Bastos	48
Costa Leite	48

Dr. Moraes

Capitão José L.

« Almeida R.

« Cicero de Sá

« Vieira de Almeida 43

Mariano Ramos 43

Flavio de Mattos 43

Joaquim José Correa 43

Votaram dois conservadores.

Mais uma vez as nossas felicitações á provincia e ao partido liberal.

RESENHA DA SEMANA

Passamento —Depois de acerbos dias de soffrimentos, foi chamado a mansão eterna, o snr. João Ferreira Mendes.

De temperamento modesto e maneiras agradaveis foi sempre estimado pelos que o conhecia e pelos mesmos sentida a sua morte.

A' sua inconsolavel familia dirigimos os devidos pesames

O democrata. —Publicarão a 1.ª do corrente nesta capital, um pequeno periodico com o titulo acima consagrado aos interesses da causa intellectual e material desta provincia, tendo por base *Pro cito civium, proque universa Republica.*

Escrepto em estylo ameno e sem militar em nenhum dos partidos, promette ser um athleta dedicado dos interesses geraes da provincia, não se afastando da orbita do dever no desempenho de sua missão e nem admitindo absolutamente a linguaço: immoderada.

Verberará os governos que não tiverem por norma de conduta a coherencia, e patriotismo e a honestidade, bradando contra a deturpação moral e intellectual que tem invadido a nossa sociedade.

Applaudindo as patrioticas intenções do recém-apparecido orgão de publicidade, almejamos lhe a possibilidade do fiel cumprimento do seu programma e uma existencia duradoura.

esceia. — Animado pela grande vitória obtida nos últimos pleitos eleitoraes, fez o electorado liberal do 1.º districto desta capital uma esplendida passeiata na noite de 1.º do corrente, percorrendo as ruas desta cidade e as de Pedro II.

Em cada casa dos membros do seo prestigioso Centro e nas das influencias decididas do partido n'aquelle districto e nesta cidade forão feitas as devidas saudações, sendo correspondidas calorosamente.

Desnecessario seria dizer-se que a passeiata esteve em ordem e respeitosa, porisso que o partido liberal, que não se jacta de *ordeiro* como o conservador, saba melhor que este por em pratica tão bello principio.

A reunião dispersara-se a meia noite mais ou menos, levando p'ra casa cada um de seus membros o coração inundado do mais justo jubilo.

Ainda mais uma vez parabens ao partido liberal e ao digno presidente do centro Capitão Generoso Paes Leme de Sousa Ponce.

Associação litteraria em Ybema. — Procedeu-se em dias ximo findo a eleição da Directoria que tem de servir no corrente anno, sendo reelectos os mesmos senhores que fizeram parte da Directoria transacta, e são:

Presidente Major Antonio de Paula Corrêa; vice-presidente Tenente Francisco Corrêa da Costa Sobrinho; 1.º Secretario, Flavio Crescencio de Mattos; Thezoureiro, Tenente Antonio Joaquim de Faria Albernaz 2.º Secretario, Antonio Modesto de Mello.

Fazemos votos para que esta tão util quão proveitosa associação continue a merecer do fãvor publico a coadjuvação e o auxilio a que tem incontestavel direito pelos numerosos beneficios que pôde prestar à nossa população.

VARIEDADE.

O Sr. Conselheiro Lafayette incumbiu o B da V. R. typo que fez grande successo na revista « O Bilontra », de administrar umas obras.

Um bello dia teve o sr. Conselheiro necessidade de fallar com o seu administrador e foi procu-

ral-o em casa.

Lá chegando o B da V. R. offereceu-lhe uma chircara de café que o Sr. Conselheiro de muito bom grado accetou.

Como demorasse em trazer o café o Sr. conselheiro disse que não podia esperar e que ficava para outra occasião.

Ouvindo isto, gritou para dentro o B da V. R.:

— Oh! Mariquinhas, anda com esse café de... (palavra de Cambrêns).

O Sr. conselheiro Lafayette, meitido em tais apuros, respondeu-lha.

Bem, esse beberá você, que o meu vou tomar no sonado.

(Extr.)

CAMPO LIVRE

Ha casos que por mais que se queira guardar sigillo não se pôde deixar de tratar delle.

E' o caso:

Anda nesta cidade um individuo até ha pouco vagabundo e maltrapilho conhecido pelo nome de João Coxo ou João Pensinho, o rival do Augusto porco deitado na *hydraulic* contando mil parvoíces (para não lhe dar o verdadeiro nome) que revolta qualquer que o ouve diante de tanta estupidez e tolices que diz.

Como está plenamente discutido os liberaes desta provincia, como verdadeiros patriotas, querendo erguer a do abatimento em que se acha, visto o descabro das finanças a que lhe collocou a firma olygarchica Souza Neves, Ramos Ferreira & Ramiro, marca muito conhecida, unirão-se, e, nas eleições dos dias 30 e 31 de Dezembro findo, apresentarão-se fortes e de um modo tal, que os verdadeiros conservadores e patriotas, os homens serios de sua legião mal dominada, manifestarão sem rubor a sua satisfação pela bom merecida derrota, como todos vêm.

O triumpho do partido liberal, desse partido proscripto, foi esplendido, divido principalmente ao seu brioso electorado

mas tambem aos esforços empregados pelos dignos membros do Directorio, e especialmente ao S. Generoso Ponce, que foi incommensavel em conciliar as pequenas discordias que havia no seio do partido entre alguns co-religionarios.

Gracias as eleições pelo partido liberal, apparece agora aquelle individuo (o João Pensinho) a arrutar bravatarias, a dizer de porta em porta e pelas esquinas que o sr. B. de Diamantino retirou se da politica entregando a chefia do partido a S. Ex.º o Sr. Presidente da Provincia, mas que este dissêra a elle Diamantino (formaes palavras do João Pensinho).

« Ora sr. B.ão, não pensei a que v. ex.º era tão tolo. Pois « v. ex.º suppoa que eu como « presidente, posso admitir que « os liberaes tomem assento na « Assembléa? »

« Vá deitar e descanse que « tudo se fará a bem do nesso « partido.

« Quasi todos os eleitos teem « corpos de delictos na secretaria da Presidencia, da policia « &, mandarei prendel-os e « taurar-lhes o respectivo processo, o que mais quer? »

« Vá descansado com a sua « chefia que não aceito porque « não me compete, e confie que « eu nada farei contra os interesses da nossa politica . . . »

E é deste modo que se transforma o poder administrativo em judiciario! . . Já viram parvo de maior força?

Este partido conservador sempre anda as voltas com uns Joãoes que são uns verdadeiros desastres.

O João meio dia branco, que Deos o conduza em paz e salvação, sendo o primeiro adular, conseguiu do ex-presidente Rodolpho tantas cousas, que foi a causa da derrota do ditto cujo. Foi elle, devido as suas boas qualidades encarregado da Enfermaria dos cholicos, d'ou de tirou bons resultados com aquisição de umas taboas, orindos, & &, vendendo o trigo destina-

do ao soccorro publico, embelando nos cobras de este artigo e até de defuntos !.....

O João cambaio, colleceu o polidra nas actuaes criticas circumstancias, porque dominando os snrs. Ramos Ferreira e Ramiro que o obedeciam cegamente, não houve disparate e torpezas que não pozessa-se em pratica, motivando isso a vergonhosa e bem merecida derrota do dia 30 e 31 do mez passado; notando-se que se não fosse a presença do sr. Dismantino a cousa seria duplamente peor para o partido conservador.

Agora depois que tudo se acha neste estado apparece o Sr. João cõxo a contar bravatarias pelas esquinas, pretende com isto, ao que nos parece, urdir uma intriga entre S. Ex. e os liberaes que o tem acatado.

Quando os homens serios do partido contrario se achão possuidos de verdadeiro prazer por verem como patriotas uma nova phase para a Provincia levantar-se da miseria em que a rediziram aquelles heróes; quando todos esperam ansiosos o dia da instalação d'assembléa para ella decretar medidas energicas q' a provincia reclama e bem de sua moralidade, apparece um Sr. João cõxo a dizer asneiras da ordem das que ficam expendidas!

Infeliz Barão; este pobre homem não tem um filho que presste, o mais ladino é o mais bobo entre os bobos.

E' este proprio seu filho que sahia dizendo que o Sr. Presidente lhe dissera que o reputava menos ladino ! ! ! !.

A vista disto esperemos que o Sr. João cõxo se corrija e deixe do triste papel que está representando na politica e na sociedade.

Até breve snr. Redactor.
Cuyabá, 3 de Janeiro de 1888.

A chave da burra & Burgo.

Continuação sobre o assumpto — Jogo de alambiqueiro.

DESASTRE MORAL.

Consideramos casa—estrada aquella, cujo proprietario faz a degradante profissão de barateiro, vivendo em completa ociosidade.

Desviemos do barateiro o direito da propriedade da casa, pôda ser um inquilino, o demos-lhe a propriedade da meza do jogo, para não ferir injustamente ao verdadeiro proprietario.

Os effeitos do jogo são bem conhecidos universalmente; se temos errado foi isto uma obstinação de nossa parte, para adquirir maior somma de experiencia dos diversos caracteres: a nossa moral está somcada de cicatrizes.

Terminaremos este assumpto narrando um exemplo edificante.

Uma casa commercial de grande importancia da cidade de Belém, (Capital do Pará) mandára, com o competente titulo, um caixeiro de confiança, (talvez o 1.º) receber de outra, tambem commercial, a importancia de vinte contos de reis.—Apresentado o titulo o portador foi immediatamente embolsado.—Na volta, (que devia ser para a casa do patrão) passa por uma casa-estrada: era um grande sobrado, e logo um amigo que ia entrar nessa occasião convidado o para entrar e tomarem cerveja: elle annuo, apoz a cerveja e visinho do lugar della achava-se uma grande meza de jogo. O proprietario ou mesmo os velhos freguezes convidam os recém-chegados a tomarem parte, elles acceitam !

O resultado foi, em pouco tempo, o caixeiro ter perdido a quantia recebida, e que devia dar stricta conta ao patrão, deixando de perder uma pequena quantia sua que conduzia em parte separada.

Felizmente para o caixeiro tinha elle uma parente recheada, a quem communicou o desastre moral; e ella depois de haver dado beneficos conselhos deu-lhe a quantia para resgate de sua probidade compromettida.

O moço não podia deixar de estar muito preocupado d'aquella perda !

No outro dia por acaso intrazido a mão no bolso de seu casaco encontrou dinheiro ! Era 500\$ reis seus de que não tinha lembrança.

Então, activou-se de sua parte aquella perda, vindo-lhe tentação de voltar a casa-estrada para tomar cerveja !

Efectivamente para lá se dirigio, e teve festival recepção, tomando logo parte na grande meza. O moço teve aquillo que chamão sorte no jogo, ganhando, em poucas horas, a quantia de trinta contos de reis, e a boa idéa de ficar satisfeito não jogando mais aquella dia. Foi logo a casa da parente satisfazer a quantia pedida, e depois á do patrão, a quem narrou fielmente as aventuras precedentes. O patrão, depois de ouvi-lo, manda immediatamente pagar seus ordenados vencidos, e despede-o de sua casa commercial.

Vejamos se houve d'probo commerciante real, e se no caixeiro, com quantos de nobres sentimentos, amargosa decepção.

Brazil

Dizembro de 1887. (Matto grosso) Cuyabá.

Um regenerado

Mofina.

Inspectoria Interina da Thesouraria Provincial

Até quando pretende o Inspector da Thesouraria Provincial continuar a servir interinamente ?

O tempo decorrido de 12 de Outubro de 1885 até esta data ainda não será sufficiente ?

Si acha-se habilitado á exercer por tempos infidos esse cargo, porque não exige a nomeação effectiva afim de que o cofre provincial fique, como deve, de posse do direito integral ?

Com vista á S. Ex.ª o Sr. Presidente da Provincia.

THEMIS,